

Relatório de Autoavaliação Institucional 2024

Ano de Referência - 2023

RELATÓRIO FINAL (CICLO 2021-2023)





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2024

ANO DE REFERÊNCIA – 2023

RELATÓRIO FINAL (CICLO 2021-2023)

Morada Nova/CE

2024

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro da Educação
Camilo Sobreira de Santana

Secretário de Educação Profissional e
Tecnológica (SETEC)
Getúlio Marques Ferreira

Reitor
José Wally Medonça Menezes

Pró-Reitora de Ensino
Cristiane Borges Braga

Pró-reitora de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação
Joélia Marques de Carvalho

Pró-Reitora de Extensão
Ana Claudia Uchoa Araújo

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas
Marcel Ribeiro Mendonça

Pró-Reitor de Administração e Planejamento
Reuber Saraiva de Santiago

Comissão Própria de Avaliação
**Francisco José Calixto de Sousa –
Presidente**

Ana Raquel Araújo da Silva
Antonia Iohana Gomes Moreira
Camila Santos Barros de Moraes
Cesar Wagner Gonçalves Siqueira
David Moraes de Andrade

Denilson dos Santos Moraes
Francisca Sousa Sales da Silva

Francisco Ferreira Pinto

Isac de Freitas Brandão

João de Sousa Martins

Jordana Érica Mesquita da Silva Gomes

Marcia de Negreiros Viana

Mario Antonio Macedo de Sousa

Mônica Arruda Lima

Monique dos Santos Melo

Subcomissão Própria de Avaliação – campus
Morada Nova

Anderson Márcio de Lima Batista

Jefferson Nathan Silva Teles

Luis Davi dos Anjos Sampaio

Maria de Fátima Chagas Raulino Nobre

Sistematização do Relatório

Anderson Márcio de Lima Batista

Jefferson Nathan Silva Teles

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

I59r

Instituto Federal do Ceará. Comissão Própria de Avaliação.

Relatório de autoavaliação institucional 2024: ano de referência 2023: relatório final (ciclo 2021-2023) / Comissão Própria de Avaliação. - Morada Nova, 2024.
30 p.

1. IFCE – Avaliação Institucional (2024) - Relatório. 2. Planejamento educacional. I. Comissão Própria de Avaliação. II. Título.

CDD 371

Catalogação: Bibliotecária Fátima Elisdeyde de Araújo Lima – CRB 3/969

Sumário

Apresentação	4
1 Introdução	5
1.1 A Avaliação Institucional	5
1.2 Breve Histórico do IFCE	6
1.3 Caracterização do IFCE	7
1.5 Finalidades e Objetivos do IFCE	8
1.6 Identificação da Unidade	9
1.11 Dados da CPA	11
2 Metodologia	11
2.1.1 Etapa de Elaboração	12
2.1.2 Etapa de Execução	12
2.1.3 Etapa de Análise	12
2.2 Respondentes das Pesquisas Aplicadas	15
3 Coleta e Análise de Dados Pertinentes a Cada Eixo	16
3.1 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	16
3.1.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	16
3.1.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição	17
3.2 Eixo 3: Políticas Acadêmicas	18
3.2.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	18
3.2.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade	20
3.2.3 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes	20
3.3 Eixo 4: Políticas de Gestão	22
3.3.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal	22
3.4 Eixo 5: Infraestrutura Física	23
3.4.1 Dimensão 7: Infraestrutura física	23
3.4.2 Perguntas relacionadas às atividades remotas	26
4 Ações com Base na Análise Final	26
5 Considerações Finais	28
Referências	28



“Avaliar é um processo abrangente da existência humana, que implica numa reflexão crítica sobre a prática, no sentido de captar seus avanços, suas dificuldades, e possibilitar uma tomada de decisão sobre o que fazer para superar os obstáculos.”

(VASCONCELLOS, C.S. 1994)

APRESENTAÇÃO

A Subcomissão Própria de Avaliação do Instituto Federal do Ceará (IFCE) *campus* Morada Nova traz a público o relatório parcial de autoavaliação institucional referente ao ano letivo de 2023, que compreende os períodos letivos 2023.1 e 2023.2.

Sob a perspectiva do aperfeiçoamento institucional contínuo, o processo de avaliação desenvolvido no âmbito do IFCE constitui instrumento fundamental e estratégico para os ciclos de gestão e de planejamento da instituição, os quais impactam, diretamente, nas ações cotidianas do fazer acadêmico e administrativo que, por sua vez, fortalecem a missão institucional, sobretudo, no que diz respeito à qualidade dos serviços educacionais prestados à sociedade.

Amparada, portanto, nos pressupostos institucionais, a CPA disponibiliza, novamente, para a comunidade interna e externa, o relato das dimensões institucionais como resultado das informações prestadas pelos respondentes e coletadas por meio do instrumento de avaliação (questionário).

O presente relatório está organizado em quatro capítulos, a saber: no capítulo 1, apresenta-se, de forma breve, o IFCE e seu processo de avaliação institucional, incluindo a organização da Subcomissão Própria de Avaliação (CPA); no capítulo 2, aborda-se a metodologia utilizada na autoavaliação institucional, destacando-se o delineamento do estudo, a definição da população, a amostra de pesquisa, os instrumentos e técnicas de coleta de dados e as limitações do estudo realizado; no capítulo 3, apresentam-se os resultados por segmento (corpo discente, docente e técnicos administrativos) com análises dos dados, o que possibilita um diagnóstico da situação atual do IFCE *campus* Morada Nova. No capítulo 4, são destacadas ações com base na análise final.

O relatório se encerra com as considerações finais da Subcomissão Própria de Avaliação do *campus* Morada Nova.

1 INTRODUÇÃO

1.1 A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) cujo objetivo é “assegurar processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”. De acordo com essa Lei, para a avaliação das instituições devem ser utilizados procedimentos e instrumentos diversificados, dentre os quais a autoavaliação e a avaliação externa *in loco*. Nessa perspectiva, tais procedimentos de avaliação são coordenados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), no âmbito do IFCE.

A Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014 apresenta uma sugestão de roteiro a ser seguido pelas instituições de ensino superior na elaboração de seus relatórios de autoavaliação institucional, bem como determina a periodicidade da submissão destes por meio do sistema e-MEC. Destaca-se que, a partir do ano de referência 2015, passou-se a exigir que os relatórios fossem inseridos no e-MEC ao longo de três anos.

Obedecendo a periodicidade prevista pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014, os relatórios - do IFCE de maneira geral - de avaliação institucional do ciclo 2021-2023 deverão ser inseridos no sistema e-MEC, de acordo com os prazos:

- 1º Relatório Parcial (Avaliação Institucional 2021) até 31 de março de 2022;
- 2º Relatório Parcial (Avaliação Institucional 2022) até 31 de março de 2023;
- Relatório Integral (Avaliação Institucional 2023) até 31 de março de 2024.

Sendo assim, iniciou-se um novo ciclo avaliativo, de forma que este relatório é uma versão parcial referente ao exercício de 2021 que apresenta os resultados das avaliações aplicadas aos segmentos docente, discente e técnicos administrativos (TAE's) do IFCE *campus* Morada Nova, assim como as análises dos dados coletados.

Nos anos seguintes, 2023 e 2024, serão entregues, respectivamente, o segundo relatório parcial devendo abordar as ações de intervenção que visem a superar as fragilidades apontadas no presente relatório e, em seguida, o terceiro, o relatório integral, que contemplará as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de referência. Além disso, apresentará uma discussão sobre o conteúdo relativo aos dois relatórios parciais anteriores, explicitando uma análise global em relação ao PDI e a todos os eixos do instrumento, de acordo com as atividades acadêmicas e de gestão e, ainda, um plano de ações de melhoria para o IFCE.

1.2 BREVE HISTÓRICO DO IFCE

A história do IFCE inicia-se em 1909 como Escola de Aprendizes e Artífices, ofertando ensino profissional primário. Em 1937, passa a ser Liceu Industrial de Fortaleza e, em 1942, Escola Industrial de Fortaleza, ofertando educação profissional em nível equivalente ao ensino secundário. Em 1968, a Escola Industrial é transformada em Escola Técnica Federal do Ceará, tornando-se autarquia com autonomia didática e de gestão. Sob a perspectiva de ampliação da oferta de ensino superior, em 1999, a instituição passa a ser Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará (CEFET- CE).

Com a finalidade de ampliar e democratizar o acesso ao ensino profissional no país, a partir do ano 2000, o Governo Federal, através do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, iniciou investimento significativo na construção de unidades federais de ensino profissional e na contratação de pessoal (corpo docente e técnicos

administrativos). Nesse contexto, para ampliar a capacidade de diversificação na oferta de cursos e estruturar a instituição para essa nova realidade, em 29 de dezembro de 2008, por meio da Lei N° 11.892, o CEFET-CE muda de institucionalidade, assim como a maioria dos CEFETs e todas as escolas agrotécnicas do país, e passou a ser Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia.

1.3 CARACTERIZAÇÃO DO IFCE

O IFCE é uma instituição federal de educação profissional e tecnológica, pluricurricular e *multicampi*, com natureza jurídica de autarquia e detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, habilitada para ofertar cursos que abrangem o ensino básico, técnico, de graduação e pós-graduação, por meio da tríade ensino, pesquisa e extensão. Portanto, sua atuação vincula-se ao desenvolvimento local com a oferta de cursos de qualificação profissional, técnicos de nível médio, superiores de graduação (licenciatura, tecnologia e bacharelado) e de pós-graduação *lato e stricto sensu* (especialização, mestrado e doutorado) como, também, vincula-se ao desenvolvimento de inovação, pesquisa aplicada e extensão, além de desenvolvimento tecnológico, em uma mesma unidade de ensino.

Com base nessas considerações, a instituição tem como função social a promoção do ser humano, traduzida na democratização do acesso, assim como na permanente busca da qualidade da educação pública e no desenvolvimento científico-tecnológico como vetor de atendimento às demandas sociais.

1.4 BREVE HISTÓRICO DO IFCE *CAMPUS* MORADA NOVA

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia *campus* Morada Nova foi criado em 2012, inicialmente como *campus* Avançado de Limoeiro do Norte. Em 2013 a instituição ganhou autonomia administrativa, contando com a oferta dos cursos técnicos de Aquicultura e de Edificações. Além destes, o *campus* passou a contar ao longo dos anos com mais dois cursos técnicos: Informática e Segurança do Trabalho.

Em seu processo de expansão, o *campus* iniciou a oferta, em 2016, de dois cursos superiores, os bacharelados em Engenharia de Aquicultura e Engenharia Civil. A abertura dos referidos cursos é singular na história do município de Morada Nova, visto que foi a primeira instituição pública da cidade a ofertar cursos de graduação.

Para dar subsídio às atividades de ensino, pesquisa e extensão, o *campus* Morada Nova possui dois blocos - Administrativo e Didático, salas de aula de qualidade, diversos laboratórios, biblioteca, setor de Assistência Estudantil, área de convivência, setor de Estágios etc. Em 2018 a instituição deu mais um passo em direção a sua consolidação como referência na formação de

profissionais qualificados para o município de Morada Nova e região do Vale do Jaguaribe, com a criação da Especialização em Gestão Ambiental, passando a atuar assim na educação básica, superior e pós-graduação.

1.5 FINALIDADES E OBJETIVOS DO IFCE

As finalidades do IFCE, como das demais instituições que integram a Rede Federal de Educação Tecnológica, são definidas por meio do artigo 6º da Lei nº. 11.892/2008, transcrito a seguir:

- I. Ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;
- II. Desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;
- III. Promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;
- IV. Orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;
- V. Constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;
- VI. Qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;
- VII. Desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;
- VIII. Realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;
- IX. Promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

Ainda na Lei nº. 11.892/2008 são definidos os objetivos dos institutos federais:

- I. Ministrar educação profissional, técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;
- I. Ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;
- II. Realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;
- III. Desenvolver atividades de extensão, de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;
- IV. Estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional;
- V. Ministrar em nível de educação superior, abrangendo:
 - a. cursos superiores de tecnologia, visando à formação de profissionais para diferentes setores da economia;
 - b. licenciaturas e programas especiais de formação pedagógica, com vistas à formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;
 - c. bacharelados e engenharias, visando à formação de profissionais para diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;
 - d. cursos de pós-graduação *lato sensu*, de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas em diferentes áreas do conhecimento; e
 - e. cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica.

1.6 IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE

Portaria de autorização de funcionamento: PORTARIA MEC nº 330, de 23 de abril de 2013.

Órgão de vinculação	Ministério da Educação
Denominação completa	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ CAMPUS MORADA NOVA
Denominação abreviada	INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ - CAMPUS MORADA NOVA
Natureza jurídica	Autarquia Federal
CNPJ	10.744.098/0017-02
Principal atividade	Educação Profissional de Nível Tecnológico

1.7 CURSOS TÉCNICOS OFERTADOS NO IFCE *CAMPUS MORADA NOVA*

Atualmente, no *campus* Morada Nova, são oferecidos 04 cursos técnicos subsequentes ao ensino médio, conforme detalhamento a seguir.

1.7.1 Cursos Técnicos Subsequentes ao Ensino Médio

1. Técnico em Aquicultura
2. Técnico em Edificações
3. Técnico em Informática
4. Técnico em Segurança do Trabalho

1.8 CURSOS DE GRADUAÇÃO OFERTADOS NO IFCE *CAMPUS MORADA NOVA*

Atualmente, no *campus* Morada Nova, são oferecidos 02 cursos de bacharelado conforme detalhamento a seguir.

1.8.1 Cursos de Bacharelado

1. Bacharelado em Engenharia Civil
2. Bacharelado em Engenharia de Aquicultura

1.9 CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO OFERTADOS NO IFCE *CAMPUS MORADA NOVA*

1.9.1 Cursos de Especialização

1. Especialização em Gestão Ambiental

1.10 DADOS DO *CAMPUS*

Campus	Endereço	Telefone	E-mail/site
Morada Nova	Av. Prefeito Raimundo José Rabelo, nº 2717 - Bairro Julia Santiago. Morada Nova, CE - CEP: 62900-000	(85) 3455.3023	www.ifce.edu.br/moradanova

1.11 DADOS DA CPA

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) do IFCE é o órgão responsável pela implantação e pelo desenvolvimento do Programa de Avaliação Institucional, pautando a sua atuação na perspectiva da articulação entre o processo avaliativo e o processo de planejamento institucional, pois ambos norteiam o desenvolvimento institucional. Numa abordagem sistêmica e contínua, o processo avaliativo do IFCE orienta a sua concepção e execução pelos princípios, parâmetros e instrumentos propostos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes).

A composição da Comissão Própria de Avaliação (CPA) Geral, para o quadriênio 2018/2022, foi instituída pela Portaria Nº 1185/GABR/REITORIA, de 14 de outubro de 2021. A Subcomissão Própria de Avaliação do *campus* Morada Nova, para o período 2018/2022, foi estabelecida pela Portaria Nº 816/GABR/REITORIA, de 17 de setembro de 2018 e atualizada pela Portaria Nº 3672/GABR/REITORIA, de 17 de maio de 2023 e conta com a seguinte composição:

REPRESENTANTE	NOME	SIAPÉ/MATRÍCULA/CPF
Docente	Anderson Márcio de Lima Batista	3000865
Técnico Administrativo	Jefferson Nathan Silva Teles	3325547
Discente	Luis Davi dos Anjos Sampaio	20201185010121
Representante da Sociedade Civil	Maria de Fátima Chagas Raulino Nobre	235.074.113-34

2 METODOLOGIA

Sabe-se que os resultados da autoavaliação devem ser submetidos ao olhar de especialistas, na perspectiva de se proceder a uma avaliação externa das práticas desenvolvidas, uma vez que, por uma visão externa, podem-se corrigir eventuais erros de percepção produzidos por agentes internos e o documento, então, atua como um instrumento cognitivo, crítico e organizador das ações da instituição e do MEC.

Nesse sentido, a atual Comissão Própria de Avaliação Institucional, no que tange à metodologia aplicada ao processo avaliativo, manteve, no geral, a proposta utilizada nas avaliações anteriores, inclusive quanto às etapas realizadas.

A metodologia adotada pela CPA alinha-se ao modelo proposto pelo Sinaes, dividindo o processo em três etapas, quais sejam, elaboração, execução e a análise, culminando na produção do relatório final.

2.1.1 Etapa de Elaboração

Na etapa de elaboração, desenvolveram-se atividades de concepção metodológica, incluindo a produção dos instrumentos. Para o ciclo da Avaliação Institucional 2021-2023 foi feito um trabalho de revisão do questionário aplicado nos anos anteriores, no qual foram incluídas novas questões, outras, excluídas ou modificadas. Além disso, ajustou-se a metodologia desconsiderando do universo das respostas aquelas em que o participante afirmava não possuir dados para responder, delimitando assim, um novo conjunto de respostas válidas para calcular os percentuais avaliativos que vão apontar o que está bom e o que precisa ser melhorado. Na sequência, iniciaram-se as atividades de sensibilização e divulgação do processo avaliativo, adotando-se diversas estratégias e instrumentos. Para a sensibilização e divulgação, usaram-se recursos tecnológicos, como publicação de notícias e banners rotativos na página da instituição e de seus campi, bem como divulgação nas suas redes sociais, além de envio de e-mails e divulgação de vídeo ressaltando a importância da participação na avaliação institucional.

Complementando as estratégias de divulgação, realizou-se o corpo a corpo com visitas aos setores, salas de aulas e contatos pessoais com professores, alunos e técnicos, sempre respeitando os protocolos de segurança previstos para evitar a proliferação da COVID-19.

2.1.2 Etapa de Execução

Na fase de execução, foram disponibilizados os questionários *on-line* para que a comunidade respondesse em qualquer local e a qualquer momento, dentro do período de 28 de novembro a 23 de dezembro de 2023. O acesso ao questionário se deu da seguinte forma: para os docentes e alunos, por meio do sistema *on-line* Q-acadêmico do IFCE e para os técnicos administrativos através de um formulário disponibilizado pela CPA.

A todos os participantes foi assegurado o anonimato. Cabe esclarecer que todos os *campi* responderam ao questionário, permitindo aos gestores o acesso aos dados através deste relatório para que sejam adotadas medidas de manutenção ou de revisão de ações estabelecidas no plano de ação da instituição.

2.1.3 Etapa de Análise

Durante a etapa de análise foram tabuladas as respostas dos segmentos envolvidos e realizada a discussão dos resultados.

É importante destacar que, em reunião extraordinária realizada pela CPA no dia 28 de março de 2022, foi decidido, por unanimidade entre os presentes, que, nas perguntas cujas respostas são “Ótimo”, “Bom”, “Regular” e “Insuficiente”, as respostas “Bom” deveriam se enquadrar no nível de satisfação **Alto**, juntamente com as respostas “Ótimo” para dar mais coerência aos resultados apresentados. Essa alteração buscou exclusivamente o estabelecimento de critérios que não supervalorizassem a instituição, mas também que não a

subestimassem. É bom reforçar que o intuito dessa alteração é buscar uma avaliação mais precisa e, conseqüentemente, justa do IFCE.

Para cada segmento de público atendido, foram consolidados os níveis de satisfação associados a cada pergunta do questionário disponibilizado, para que, por meio deles, pudessem ser reveladas as áreas menos assistidas em relação às políticas institucionais.

Dentre todos os respondentes (amostra total), nas questões em que aparecia como opção de resposta “Não possuo dados” ou “Não solicitei”, essas respostas foram desconsideradas e os percentuais das demais opções foram calculados em relação ao total dos demais respondentes (amostra válida).

Opções de Respostas desconsideradas para a composição da amostra válida:

“Não possuo dados” ou “Não solicitei”

Os níveis de satisfação foram definidos de acordo com as opções disponíveis para as respostas dos questionários. Na metodologia proposta, foi definido que: (I) o nível de satisfação era **alto** quando os respondentes selecionavam as opções “Sim”, “Sempre”, “Frequentemente”, “Alta”, “Bom” e “Ótimo”; (II) o nível de satisfação era **médio** quando os respondentes selecionavam as opções “Parcialmente”, “Moderada” e “Regular”; e (III) o nível de satisfação era **baixo** quando os respondentes selecionaram as opções “Não”, “Raramente”, “Nunca”, “Baixa” e “Nenhuma”. O quadro a seguir resume a classificação dos níveis de satisfação de acordo com a metodologia proposta.

Nível de Satisfação	Opções de Respostas
Baixo	Não, Raramente, Nunca, Baixa, Insuficiente
Médio	Parcialmente, Moderada e Regular
Alto	Sim, Sempre, Frequentemente, Alta, Bom e Ótimo

A partir dos níveis de satisfação, realizou-se uma nova categorização dos resultados, usando como referência o percentual de *nível de satisfação alto*, com o objetivo de se encontrar um conceito final e único para o aspecto avaliado. Em outras palavras, para cada pergunta identificou-se, por segmento de público, o percentual de respostas que apontavam para um nível de satisfação alto. Se esse percentual estivesse entre 0 e 49.99%, ter-se-ia como resultado da avaliação no segmento de público o conceito de *fragilidade*. Caso esse percentual estivesse entre 50 e 69.99%, dir-se-ia que o conceito seria de *avaliação mediana* e se o percentual fosse igual ou maior que 70%, o resultado final por segmento apontaria para uma *potencialidade*. O quadro a seguir resume a classificação dos resultados de avaliação por segmento de público.

Intervalo de Nível de Satisfação Alto

Resultado da Avaliação por Segmento de Público

0% - 49,99%	Fragilidade
50% - 69,99%	Avaliação mediana
70% - 100%	Potencialidade

Considerando-se os três segmentos de públicos do IFCE tratados neste trabalho, ao obter-se o resultado da avaliação por segmento, faz-se ainda necessário estabelecer um conceito único para os resultados de cada segmento. O quadro a seguir resume as possibilidades de agrupamento dos resultados de avaliação de cada segmento de público, quando somente dois segmentos estão envolvidos.

Segmento de Público 1	Segmento de Público 2	Classificação Final
Potencialidade	Potencialidade	Potencialidade
Potencialidade	Fragilidade	Controvérsia
Potencialidade	Avaliação Mediana	Tendência de Potencialidade
Fragilidade	Potencialidade	Controvérsia
Fragilidade	Fragilidade	Fragilidade
Fragilidade	Avaliação Mediana	Tendência de Fragilidade
Avaliação Mediana	Potencialidade	Tendência de Potencialidade
Avaliação Mediana	Fragilidade	Tendência de Fragilidade
Avaliação Mediana	Avaliação Mediana	Avaliação Mediana

Na metodologia proposta, uma *fragilidade* anula uma *potencialidade*. Quando somente dois segmentos de público estão envolvidos e um dos segmentos aponta para uma *fragilidade* e o outro para uma *potencialidade*, diz-se então haver uma *controvérsia*. Uma *avaliação mediana* combinada com uma *potencialidade* ou *fragilidade*, transforma o conceito em *tendência de potencialidade* ou *tendência de fragilidade*, respectivamente.

No caso de três segmentos envolvidos, como uma *fragilidade* anula uma *potencialidade*, então prevalecerá o resultado da avaliação do terceiro segmento de público considerado. O quadro a seguir resume as possibilidades de agrupamento dos resultados de avaliação de cada segmento de público, quando três segmentos estão envolvidos.

Segmento de Público 1	Segmento de Público 2	Segmento de Público 3	Classificação Final
Potencialidade	Potencialidade	Potencialidade	Potencialidade
		Fragilidade	
		Avaliação Mediana	
Potencialidade	Fragilidade	Potencialidade	Potencialidade
		Fragilidade	Fragilidade
		Avaliação Mediana	Controvérsia
Potencialidade	Avaliação Mediana	Potencialidade	Potencialidade



		<i>Fragilidade</i>	<i>Controvérsia</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
<i>Fragilidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Controvérsia</i>
<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Fragilidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	
		<i>Avaliação Mediana</i>	
<i>Fragilidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Controvérsia</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Controvérsia</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Controvérsia</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
		<i>Fragilidade</i>	
		<i>Avaliação Mediana</i>	

Em resumo, para o relatório de avaliação, o que interessa predominantemente são as *potencialidades* e *fragilidades*. Nos demais casos, recomenda-se uma análise mais detalhada para se identificar o que aconteceu e ter mais convicção do estado daquele aspecto. Para o público, em geral, o mais importante são os conceitos *fragilidade* e *potencialidade* e, para a gestão, todos são importantes, sendo necessário entendê-los e aplicar o tratamento ou ação adequados.

A metodologia compreende, ainda, a atividade de devolutiva dos resultados encontrados, que consiste em apresentação, por meio de seminários, destinada aos três segmentos acadêmicos. A expectativa é de que os seminários se constituam em mais um espaço democrático como oportunidade para prestação de contas dos gestores e estabelecimento de novos compromissos com a comunidade.

2.2 RESPONDENTES DAS PESQUISAS APLICADAS

Para se estabelecerem os percentuais de participação, solicitou-se a PROEN os quantitativos de matrículas atualizados referentes ao ano de 2022, em seus dois semestres letivos e a PROGEP os quantitativos atualizados de servidores docentes e técnicos administrativos por campus, referentes ao ano de 2023. Com os quantitativos de discentes,

docentes e TAEs que participaram da avaliação institucional 2023 foi calculado os percentuais de participação que estão disponíveis na tabela a seguir:

Participação na Avaliação Institucional 2023			
Campus	Discentes	Docentes	TAEs
Morada Nova	72,6%	94,3%	42,8%

Responderam ao questionário, no campus Morada Nova, 329 discentes, 33 professores e 15 técnicos administrativos em educação.

3 COLETA E ANÁLISE DE DADOS PERTINENTES A CADA EIXO

Neste campo, são apresentados os dados coletados e informações pertinentes a cada eixo, considerando as diferentes dimensões institucionais, dispostas no art. 3º da Lei Nº 10.861, que instituiu o Sinaes.

3.1 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

3.1.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
Você teve a oportunidade de participar da elaboração/revisão do PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e PAA (Plano Anual de Ações) do seu campus?	60,6% <i>Avaliação mediana</i>	26,7% <i>Fragilidade</i>	60,6% <i>Avaliação mediana</i>	<i>Avaliação mediana</i>
Você considera que o IFCE mantém coerência entre suas finalidades, objetivos e o contexto social em que está inserido?	93,8% <i>Potencialidade</i>	96,8% <i>Potencialidade</i>	100,0% <i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>

Professores e técnicos administrativos continuam apresentando uma participação mais significativa na elaboração e revisão do PDI e PAA em comparação aos estudantes. Nota-se que a percentagem de resposta dos professores em relação à participação na elaboração e revisão do PDI e PAA teve uma redução significativa, uma vez que o quadro foi alterado de *potencialidade* para *mediano*.

Houve um aumento na porcentagem de respostas dos alunos em comparação à pesquisa anterior mas, o índice ainda sugere que o campus Morada Nova precisa revisar suas estratégias de mobilização e metodologias a fim de tornar essa participação mais efetiva para ambos os grupos.

Com relação a avaliação da coerência dos objetivos do IFCE e o contexto social em que se insere pode-se afirmar, a partir das respostas aos questionários, que a instituição demonstra

uma alta relevância social na região em que atua, o que resulta em uma elevada satisfação nos três segmentos institucionais

3.1.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
O <i>campus</i> dispõe de instalações adequadas para atender pessoas com deficiência visual?	35,5% <i>Fragilidade</i>	78,4% <i>Potencialidade</i>	33,3% <i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
O <i>campus</i> dispõe de instalações adequadas para atender pessoas com deficiência física?	57,6% <i>Avaliação mediana</i>	84,1% <i>Potencialidade</i>	26,7% <i>Fragilidade</i>	<i>Controvérsia</i>
O <i>campus</i> desenvolve projetos capazes de contribuir para o desenvolvimento sustentável (econômico, social, ambiental) da região?	91,7% <i>Potencialidade</i>	93,3% <i>Potencialidade</i>	100% <i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
No <i>campus</i> , existe política/programa/ação de inclusão social?	90,0% <i>Potencialidade</i>	95,9% <i>Potencialidade</i>	100% <i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
Existe uma política/programa/ação de preservação do meio ambiente no campus?	66,7% <i>Avaliação mediana</i>	94,2% <i>Potencialidade</i>	66,7% <i>Avaliação mediana</i>	<i>Avaliação mediana</i>
No <i>campus</i> , existe uma política, ação ou um programa que contribui para a preservação da memória cultural e patrimônio cultural da cidade?	57,9% <i>Avaliação mediana</i>	88,3% <i>Potencialidade</i>	50,0% <i>Avaliação mediana</i>	<i>Avaliação mediana</i>
O <i>campus</i> disponibiliza espaço físico para realização de eventos/projetos de instituições parceiras?	100% <i>Potencialidade</i>	96,3% <i>Potencialidade</i>	100% <i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
Você se julga capacitado a ministrar sua disciplina para alunos com necessidades educativas especiais?	27,3% <i>Fragilidade</i>	Não se aplica	Não se aplica	<i>Fragilidade</i>

O item 2.3 que trata da pergunta “O *campus* dispõe de pessoal especializado para atender pessoas com deficiência auditiva” foi removido por erro nos dados analisados na planilha mestre.

Com base na análise do quadro anterior, é possível constatar que a instituição é percebida de forma positiva em relação à sua Responsabilidade Social na maioria dos itens avaliados. Isso é evidente, principalmente, em relação ao desenvolvimento de projetos que impactam o desenvolvimento da região, em ações de inclusão social e na disponibilização das instalações do campus para eventos de instituições parceiras.

No entanto, uma parcela reduzida dos docentes na instituição se considera capacitada para ministrar disciplinas voltadas aos alunos com necessidades específicas. Apesar dos esforços empreendidos pelo campus em parceria com o Núcleo de Acessibilidade às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE), ainda é necessário intensificar os esforços no sentido de capacitar os professores para que adquiram habilidades adicionais no campo da educação inclusiva.

3.2 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

3.2.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação o Final
O currículo do Instituto visa à formação do cidadão crítico e participativo. Você considera que a prática docente contribui para a efetividade desse currículo?	97,0% <i>Potencialidade</i>	94,2% <i>Potencialidade</i>	Não se aplica	<i>Potencialidade</i>
A reflexão e a pesquisa são estratégias de aprendizagem capazes de estimular o autodesenvolvimento do educando. Essas estratégias estão presentes no método de ensino dos professores?	90,9% <i>Potencialidade</i>	94,2% <i>Potencialidade</i>	Não se aplica	<i>Potencialidade</i>
A avaliação da aprendizagem deve ser orientada para que os aspectos qualitativos prevaleçam sobre os quantitativos. Essas práticas são observadas pelos docentes?	90,9% <i>Potencialidade</i>	93,9% <i>Potencialidade</i>	Não se aplica	<i>Potencialidade</i>
Os currículos e programas do seu curso correspondem às suas expectativas?	Não se aplica	88,8% <i>Potencialidade</i>	Não se aplica	<i>Potencialidade</i>
Você desenvolveu alguma atividade de produção científica e tecnológica mediante a publicação de artigos, livros ou comunicação em eventos científicos?	54,5% <i>Avaliação mediana</i>	42,2% <i>Fragilidade</i>	46,7% <i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
Em relação ao apoio à participação em eventos regionais, nacionais e internacionais com qualis, as suas solicitações foram atendidas?	70,0% <i>Potencialidade</i>	59,2% <i>Avaliação mediana</i>	Não se aplica	<i>Tendência de potencialidade</i>
Você participou de alguma atividade de extensão no seu campus como palestras, oficinas, minicursos, entre outras?	87,9% <i>Potencialidade</i>	74,2% <i>Potencialidade</i>	Não se aplica	<i>Potencialidade</i>
Você promoveu e/ou participou de alguma atividade de extensão no seu campus como palestras, oficinas, minicursos, entre outras?	87,9% <i>Potencialidade</i>	Não se aplica	93,3% <i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>

Os representantes do campus estimulam a participação dos alunos em atividades de extensão?	Não se aplica	91,5% Potencialidade	Não se aplica	Potencialidade
Você considera que as atividades de extensão são estimuladas no seu campus?	93,9% Potencialidade	Não se aplica	Não se aplica	Potencialidade
Você considera que as atividades de ensino, pesquisa e extensão são desenvolvidas de maneira articulada no seu campus?	78,8% Potencialidade	91,2% Potencialidade	73,3% Potencialidade	Potencialidade
Você considera que a extensão desenvolvida no seu campus contribui para o desenvolvimento social das comunidades atendidas?	100% Potencialidade	94,4% Potencialidade	Não se aplica	Potencialidade
Como você avalia a coerência dos objetivos do curso com a estrutura curricular?	Não se aplica	94,5% Potencialidade	Não se aplica	Potencialidade
Como você avalia as políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão, previstas no PDI, no âmbito do curso?	Não se aplica	91,8% Potencialidade	Não se aplica	Potencialidade
Como você avalia a atualização dos conteúdos curriculares previstos em relação ao perfil do egresso do curso?	Não se aplica	89,7% Potencialidade	Não se aplica	Potencialidade
Como você avalia a adequação das cargas horárias ao perfil do egresso do curso?	Não se aplica	88,8% Potencialidade	Não se aplica	Potencialidade
Como você avalia os objetivos do curso com o perfil profissional do egresso?	Não se aplica	91,5% Potencialidade	Não se aplica	Potencialidade
Como você avalia a coerência das atividades pedagógicas com a metodologia implantada no curso?	Não se aplica	89,4% Potencialidade	Não se aplica	Potencialidade
Como você avalia a articulação da teoria com a prática?	Não se aplica	83,3% Potencialidade	Não se aplica	Potencialidade
Como você avalia a atuação do(a) coordenador(a)?	Não se aplica	86,9% Potencialidade	Não se aplica	Potencialidade
Como você avalia a atuação do(as) professores(as) em relação ao ensino?	Não se aplica	92,4% Potencialidade	Não se aplica	Potencialidade
Como você avalia a atuação do(as) professor(as) em relação à extensão?	Não se aplica	88,1% Potencialidade	Não se aplica	Potencialidade
Como você avalia a atuação do(as) professor(as) em relação à pesquisa?	Não se aplica	85,4% Potencialidade	Não se aplica	Potencialidade
Como você avalia a atuação dos técnico-administrativos do campus?	Não se aplica	94,2% Potencialidade	Não se aplica	Potencialidade
O campus desenvolve práticas que estimulam a formação continuada do docente?	78,8% Potencialidade	Não se aplica	Não se aplica	Potencialidade

As políticas voltadas para ensino, pesquisa e extensão são amplamente reconhecidas e valorizadas por alunos e professores na maioria dos aspectos dessa dimensão. Em relação ao ensino, destacam-se altos índices de satisfação dos estudantes quanto ao currículo, métodos de ensino adotados pelos professores, carga horária dos cursos e atuação de docentes e coordenadores.

Por outro lado, a participação dos estudantes em eventos acadêmicos e na produção científica e tecnológica é considerada limitada. Isso evidencia a necessidade de esforços por parte do campus e das coordenações de curso para promover maior engajamento dos alunos na produção científica e em sua divulgação, seja por meio de publicações ou participações em congressos.

Além disso, a realização e/ou participação em projetos de extensão apresentam fragilidades em todos os segmentos institucionais. Esse cenário aponta para a necessidade de o campus do IFCE em Morada Nova adotar mudanças significativas em suas políticas de extensão, com foco em ampliar o envolvimento da comunidade interna em atividades relacionadas à pesquisa e extensão.

3.2.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
Você considera que a imagem institucional é reconhecida na região em que seu campus está?	80,6 <i>Potencialidade</i>	92,6% <i>Potencialidade</i>	100% <i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
As estratégias de comunicação externa adotadas pelo IFCE são adequadas à consolidação da imagem institucional?	76,9% <i>Potencialidade</i>	94,8% <i>Potencialidade</i>	92,3% <i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
As estratégias de comunicação externa adotadas pela instituição garantem a divulgação de informações corretas e precisas?	85,2% <i>Potencialidade</i>	92,7% <i>Potencialidade</i>	84,6% <i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
As estratégias de comunicação interna adotadas pela instituição garantem a divulgação de informações corretas e precisas?	84,4% <i>Potencialidade</i>	92,8% <i>Potencialidade</i>	78,6% <i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>

Em relação à comunicação com a sociedade, a avaliação dos respondentes foi unanimemente classificada como "Potencialidade" em todos os itens, com pouca variação ao longo do ciclo de três anos. É desejável que esses serviços continuem aperfeiçoando seus planos de trabalho, com foco em inovação e melhorias na comunicação, consolidando os resultados positivos já alcançados.

3.2.3 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
O atendimento pedagógico ao aluno é satisfatório?	64,3% <i>Avaliação mediana</i>	80,3% <i>Potencialidade</i>	Não se aplica	<i>Tendência de Potencialidade</i>
O atendimento social ao aluno é satisfatório?	59,3% <i>Avaliação mediana</i>	81,1% <i>Potencialidade</i>	Não se aplica	<i>Tendência de Potencialidade</i>
O atendimento na coordenadoria de controle acadêmico é satisfatório?	93,5% <i>Potencialidade</i>	82,0% <i>Potencialidade</i>	Não se aplica	<i>Potencialidade</i>
O atendimento relacionado ao estágio é satisfatório?	80,0% <i>Potencialidade</i>	72,8% <i>Potencialidade</i>	Não se aplica	<i>Potencialidade</i>
Como você avalia os programas de apoio ao discente oferecidos pela instituição, tais como: programa de apoio extraclasse, psicopedagógico, atividade de nivelamento e atividade extracurricular?	Não se aplica	89,0% <i>Potencialidade</i>	Não se aplica	<i>Potencialidade</i>
Qual a sua a sua satisfação quanto a política do IFCE de				
a) auxílio-óculos?	Não se aplica	66,2% <i>Avaliação mediana</i>	Não se aplica	<i>Avaliação mediana</i>
b) auxílio-transporte?	Não se aplica	51,8% <i>Avaliação mediana</i>	Não se aplica	<i>Avaliação mediana</i>
c) auxílio para visitas técnicas com pernoite?	Não se aplica	51,8% <i>Avaliação mediana</i>	Não se aplica	<i>Avaliação mediana</i>
d) auxílio para visitas técnicas sem pernoite?	Não se aplica	48,5% <i>Fragilidade</i>	Não se aplica	<i>Fragilidade</i>
e) auxílio para visitas técnicas obrigatórias?	Não se aplica	48,0% <i>Fragilidade</i>	Não se aplica	<i>Fragilidade</i>
f) auxílio-alimentação?	Não se aplica	55,9% <i>Avaliação mediana</i>	Não se aplica	<i>Avaliação mediana</i>
g) auxílio-moradia?	Não se aplica	55,9% <i>Avaliação mediana</i>	Não se aplica	<i>Avaliação mediana</i>
h) auxílio a mães e pais?	Não se aplica	58,8% <i>Avaliação mediana</i>	Não se aplica	<i>Avaliação mediana</i>
i) auxílio acadêmico?	Não se aplica	53,4% <i>Avaliação mediana</i>	Não se aplica	<i>Avaliação mediana</i>
j) auxílio emergencial?	Não se aplica	53,5% <i>Avaliação mediana</i>	Não se aplica	<i>Avaliação mediana</i>

		Avaliação mediana		
Como você avalia as ações acadêmico-administrativas em decorrência das autoavaliações feitas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), bem como pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) e das avaliações externas (avaliação de curso superior, ENADE e outras) no âmbito do curso?	Não se aplica	90,8% Potencialidade	Não se aplica	Potencialidade

Na dimensão de Política de Atendimento aos Discentes, percebe-se que tanto estudantes quanto professores avaliaram grande parte das políticas de atendimento pedagógico, social, na coordenação de controle acadêmico e relacionadas a estágios como "potencialidade". Em comparação ao relatório anterior, houve um decréscimo nas avaliações referentes aos auxílios. Apesar disso, é possível afirmar que a instituição oferece serviços de qualidade ao atender os estudantes de forma satisfatória, embora precise aprimorar suas práticas e investigar as causas para o desempenho inferior de alguns itens avaliados.

No que se refere aos auxílios estudantis, no ano de 2022 houve uma melhora nos índices de avaliação das políticas de auxílio-óculos, auxílio-moradia e auxílio acadêmico. Contudo, essa tendência positiva não se manteve em 2023, e alguns itens permaneceram com avaliações medianas e outros até mudaram para uma avaliação de fragilidade. Diante disso, torna-se necessária uma reavaliação das políticas para implementar ações que revertam essa tendência. O objetivo deve ser promover melhorias que elevem essas políticas ao patamar de "potencialidade".

De que maneira os egressos mantêm vínculos com o campus?	Professor	Aluno
a) Eventos, em geral	92%	87%
b) Participação em conselhos ou comissões	8%	13%

3.3 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

3.3.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
Existe respeito e confiança entre os servidores e a chefia imediata?	93,9% Potencialidade	Não se aplica	93,3% Potencialidade	Potencialidade

Existe respeito e confiança entre os servidores?	97,0% <i>Potencialidade</i>	Não se aplica	93,3% <i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
Existe respeito e confiança entre os servidores e estudantes?	100% <i>Potencialidade</i>	Não se aplica	100% <i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
A política de capacitação tem viabilizado o acesso à participação em curso e eventos condizentes com o seu cargo?	76,9% <i>Potencialidade</i>	Não se aplica	64,3% <i>Avaliação mediana</i>	<i>Tendência de Potencialidade</i>
Você se sente valorizado no IFCE?	75,8% <i>Potencialidade</i>	Não se aplica	73,3% <i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
No campus, existem ações voltadas para melhoria da qualidade de vida do servidor?	75,8% <i>Potencialidade</i>	Não se aplica	64,3% <i>Avaliação mediana</i>	<i>Tendência de Potencialidade</i>
As condições de trabalho são satisfatórias para o desempenho da sua função?	81,8% <i>Potencialidade</i>	Não se aplica	100% <i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
O clima organizacional contribui para sua motivação profissional?	81,2% <i>Potencialidade</i>	Não se aplica	60,0% <i>Avaliação mediana</i>	<i>Tendência de Potencialidade</i>

A maioria dos itens apresentou níveis satisfatórios, sugerindo que as condições físicas e psicossociais de trabalho no campus, em geral, não dificultam a atuação dos servidores, sendo um aspecto a ser preservado ao longo da existência da instituição. Entretanto, observou-se uma variação em alguns aspectos, como o item relacionado ao clima organizacional, que passou de "potencialidade" para "mediano", sinalizando pontos que merecem atenção.

Além disso, o item referente às ações de qualidade de vida apresentou variações pontuais. Aspectos como a política de capacitação, que tem viabilizado o acesso a cursos e eventos condizentes com os cargos, e o impacto do clima organizacional na motivação profissional, também evidenciaram a necessidade de um olhar mais atento para essas áreas.

3.4 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

3.4.1 Dimensão 7: Infraestrutura física

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
Sobre as salas de aula , qual a sua satisfação em relação a:				
a) Limpeza	97,0% <i>Potencialidade</i>	77,6% <i>Potencialidade</i>	Não se aplica	<i>Potencialidade</i>
b) Iluminação	60,6% <i>Avaliação mediana</i>	71,8% <i>Potencialidade</i>	Não se aplica	<i>Tendência de potencialidade</i>

c) Ventilação	84,8% <i>Potencialidade</i>	79,6% <i>Potencialidade</i>	Não se aplica	<i>Potencialidade</i>
d) Mobiliário	84,8% <i>Potencialidade</i>	74,8% <i>Potencialidade</i>	Não se aplica	<i>Potencialidade</i>
e) Equipamentos	51,5% <i>Avaliação Mediana</i>	66,3% <i>Avaliação Mediana</i>	Não se aplica	<i>Avaliação Mediana</i>
Sobre os laboratórios , qual a sua satisfação em relação a:				
a) Limpeza	88,9% <i>Potencialidade</i>	75,2% <i>Potencialidade</i>	Não se aplica	<i>Potencialidade</i>
b) Iluminação	77,8% <i>Potencialidade</i>	76,2% <i>Potencialidade</i>	Não se aplica	<i>Potencialidade</i>
c) Ventilação	85,2% <i>Potencialidade</i>	72,5% <i>Potencialidade</i>	Não se aplica	<i>Potencialidade</i>
d) Mobiliário	59,3% <i>Avaliação Mediana</i>	70,1% <i>Potencialidade</i>	Não se aplica	<i>Tendência de potencialidade</i>
e) Equipamentos	40,7% <i>Fragilidade</i>	65,1% <i>Avaliação Mediana</i>	Não se aplica	<i>Tendência de fragilidade</i>
f) Segurança	80,8% <i>Potencialidade</i>	71,8% <i>Potencialidade</i>	Não se aplica	<i>Potencialidade</i>
Sobre os banheiros , qual a sua satisfação em relação a:				
a) Limpeza	87,9% <i>Potencialidade</i>	79,8% <i>Potencialidade</i>	66,7% <i>Avaliação Mediana</i>	<i>Potencialidade</i>
b) Iluminação	90,9% <i>Potencialidade</i>	76,8% <i>Potencialidade</i>	73,3% <i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
c) Ventilação	78,8% <i>Potencialidade</i>	71,8% <i>Potencialidade</i>	66,7% <i>Avaliação Mediana</i>	<i>Potencialidade</i>
Sobre a biblioteca , qual a sua satisfação em relação a:				
a) Limpeza	96,0% <i>Potencialidade</i>	81,4% <i>Potencialidade</i>	Não se aplica	<i>Potencialidade</i>
b) Iluminação	88,0% <i>Potencialidade</i>	80,3% <i>Potencialidade</i>	Não se aplica	<i>Potencialidade</i>
c) Ventilação	96,0% <i>Potencialidade</i>	79,7% <i>Potencialidade</i>	Não se aplica	<i>Potencialidade</i>
d) Mobiliário	76,9% <i>Potencialidade</i>	75,9% <i>Potencialidade</i>	Não se aplica	<i>Potencialidade</i>

e) Equipamentos	76,0% <i>Potencialidade</i>	73,4% <i>Potencialidade</i>	Não se aplica	<i>Potencialidade</i>
f) Adequação do acervo bibliográfico à bibliografia do curso	45,2% <i>Fragilidade</i>	67,8% <i>Avaliação Mediana</i>	Não se aplica	<i>Tendência de fragilidade</i>
g) Qualidade do acervo bibliográfico	58,1% <i>Avaliação Mediana</i>	69,3% <i>Avaliação Mediana</i>	Não se aplica	<i>Avaliação Mediana</i>
h) Conservação do acervo bibliográfico	87,1% <i>Potencialidade</i>	70,2% <i>Potencialidade</i>	Não se aplica	<i>Potencialidade</i>
i) Atualização do acervo bibliográfico	43,3% <i>Fragilidade</i>	61,8% <i>Avaliação Mediana</i>	Não se aplica	<i>Tendência de fragilidade</i>
Na biblioteca, você encontrou os livros ou periódicos indicados pelo professor?	Não se aplica	89,0% <i>Potencialidade</i>	Não se aplica	<i>Potencialidade</i>
Sobre as salas dos professores , qual a sua satisfação em relação a:				
a) Limpeza	84,4% <i>Potencialidade</i>	Não se aplica	Não se aplica	<i>Potencialidade</i>
b) Iluminação	78,1% <i>Potencialidade</i>	Não se aplica	Não se aplica	<i>Potencialidade</i>
c) Ventilação	87,5% <i>Potencialidade</i>	Não se aplica	Não se aplica	<i>Potencialidade</i>
d) Mobiliário	75,0% <i>Potencialidade</i>	Não se aplica	Não se aplica	<i>Potencialidade</i>
e) Equipamentos	63,6% <i>Avaliação Mediana</i>	Não se aplica	Não se aplica	<i>Avaliação Mediana</i>
Quanto aos serviços de apoio às suas atividades, qual a sua satisfação?				
a) Telefone	40,9% <i>Fragilidade</i>	57,7% <i>Avaliação Mediana</i>	46,2% <i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
b) Xerox	54,5% <i>Avaliação Mediana</i>	55,1% <i>Avaliação Mediana</i>	78,6% <i>Potencialidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
c) Material de Consumo	60,6% <i>Avaliação Mediana</i>	Não se aplica	60,0% <i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
d) Multimeios	44,8% <i>Fragilidade</i>	56,8% <i>Avaliação Mediana</i>	Não se aplica	<i>Tendência de Fragilidade</i>
e) Quadro Branco	57,6% <i>Avaliação Mediana</i>	Não se aplica	Não se aplica	<i>Avaliação Mediana</i>
f) Apagador e Pincel	69,7 <i>Avaliação Mediana</i>	Não se aplica	Não se aplica	<i>Avaliação Mediana</i>

Qual o seu nível de satisfação sobre os equipamentos informáticos em relação ao funcionamento e à manutenção?	50% <i>Avaliação Mediana</i>	66,4% <i>Avaliação Mediana</i>	93,3% <i>Potencialidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
Qual o seu nível de satisfação sobre a velocidade da internet em relação ao cumprimento das suas atividades?	36,4% <i>Fragilidade</i>	46,8% <i>Fragilidade</i>	86,7% <i>Potencialidade</i>	<i>Fragilidade</i>
Sobre as salas destinadas às atividades administrativas, qual a sua satisfação em relação a:				
a) Limpeza	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	86,7% <i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
b) Mobiliário	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	73,3% <i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
c) Iluminação	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	73,3% <i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
d) Equipamentos	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	53,3% <i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
e) Ventilação	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	86,7% <i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>

Em virtude do retorno das aulas presenciais, no ano de 2022, os ambientes físicos puderam ser avaliados e contabilizados para a avaliação institucional. Os principais itens que tiveram uma avaliação mediana estão relacionados com os equipamentos das salas de aula, mobiliário e equipamentos dos laboratórios, qualidade e atualização do acervo bibliográfico e infraestrutura das salas administrativas. Ademais, todos os itens restantes foram avaliados como potencialidade.

3.4.2 Perguntas relacionadas às atividades remotas

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
Você considera o acervo bibliográfico (VIRTUAL) satisfatório e atualizado em relação ao seu curso?	61,3% <i>Avaliação Mediana</i>	90,8% <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Tendência de Potencialidade</i>

Essa dimensão no *campus* Morada Nova teve classificação final de Potencialidade.

4 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE FINAL

Com base nas categorias de avaliação apresentadas e nas considerações dos participantes dos diferentes segmentos, a CPA do campus Morada Nova do IFCE pretende divulgar este relatório à comunidade acadêmica. Para estimular a participação de todos, serão utilizadas metodologias como o compartilhamento em aplicativos de mensagens e nas redes sociais do

campus. Além disso, serão organizadas reuniões com a Direção Geral, o Departamento de Ensino, o Departamento de Administração e Planejamento, bem como as Coordenações de Cursos, para discutir os resultados.

Um dos objetivos principais é que o campus possa elaborar um plano de trabalho em 2023, visando alcançar as melhorias necessárias para garantir a qualidade satisfatória dos serviços oferecidos pelo IFCE.

As principais dimensões e questões específicas que a CPA Local sugere que podem ser objeto do Plano de Trabalho do IFCE *campus* Morada Nova em 2023 são as seguintes:

Dimensão	Questões	Classificação Final
Responsabilidade Social da Instituição	Você se julga capacitado a ministrar sua disciplina para alunos com necessidades educativas especiais?	Fragilidade
	O <i>campus</i> dispõe de instalações adequadas para atender pessoas com deficiência visual?	Fragilidade
Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	Você desenvolveu alguma atividade de produção científica e tecnológica mediante a publicação de artigos, livros ou comunicação em eventos científicos?	Fragilidade
Política de Atendimento aos Discentes	Qual a sua satisfação quanto a política do IFCE de auxílios?	Avaliação Mediana
	Qual a sua satisfação quanto a política do IFCE de auxílios? (visitas técnicas pernoite e obrigatórias)	Fragilidade
Infraestrutura física	Sobre as salas de aula , qual a sua satisfação em relação a Equipamentos	Avaliação Mediana
	Sobre os serviços de apoio às atividades , qual a satisfação em relação ao telefone	Fragilidade
	Sobre os serviços de apoio às atividades , qual a satisfação em relação aos multimeios	Tendência de Fragilidade

	Sobre os laboratórios , qual a sua satisfação em relação aos equipamentos	<i>Tendência de Fragilidade</i>
	Sobre a biblioteca , qual a sua satisfação em relação à adequação, qualidade e atualização do acervo	<i>Tendência de Fragilidade</i>
	Qual o seu nível de satisfação sobre a velocidade da internet em relação ao cumprimento das suas atividades?	<i>Fragilidade</i>
	Sobre as salas destinadas às atividades administrativas, qual a sua satisfação em relação a mobiliário, iluminação e equipamentos	<i>Avaliação Mediana</i>

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante o desenvolvimento deste trabalho, a CPA identificou temas importantes que merecem ser estudados pela instituição no âmbito do campus. É evidente que a instituição possui diversas potencialidades, refletindo o bom desempenho de cada setor em suas áreas de competência específicas. Portanto, é crucial manter a consistência desses aspectos.

Com relação aos desafios e fragilidades, o campus Morada Nova tem a oportunidade de direcionar esforços para melhorar os pontos identificados pelo diagnóstico revelado pela Avaliação Institucional. Essa avaliação pode servir como uma ferramenta importante para iniciar processos de mudança na instituição, com base na percepção da própria comunidade. Considerando que o campus Morada Nova já apresenta muitas potencialidades, é possível concentrar esforços nas áreas frágeis que têm espaço para melhorias.

Espera-se que este relatório parcial da CPA estimule ainda mais avanços na instituição, incentivando um progresso contínuo.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Comissão Própria de Avaliação - CPA. Instituto Federal do Ceará. **Relatório de autoavaliação institucional**: ano de referência 2018. Fortaleza: Comissão Própria de Avaliação,

2019. 31 p. 1º relatório parcial. Disponível em: < https://ifce.edu.br/instituto/arquivos/primeiro_relatorio_parcial_cpa_geral_2019_2018.pdf>. Acesso em: 31 mar. 2022.

_____. Comissão Própria de Avaliação - CPA. Instituto Federal do Ceará. **Relatório de autoavaliação institucional**: ano de referência 2019. Fortaleza: Comissão Própria de Avaliação, 2020. 36 p. 2º relatório parcial. Disponível em: < <https://ifce.edu.br/SegundoRelatorioParcialCPAGERAL20202019.pdf>>. Acesso em: 31 mar. 2022.

_____. Comissão Própria de Avaliação - CPA. Instituto Federal do Ceará. **Relatório de autoavaliação institucional**: ano de referência 2020. Fortaleza: Comissão Própria de Avaliação, 2021. 41 p. Relatório integral. Disponível em: <<https://ifce.edu.br/RelatorioFinalCPAGERAL20212020.pdf>>. Acesso em: 31 mar. 2022.

_____. **Decreto nº 9.235**, de 15.12.2017. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino.

_____. **Lei nº 10.861**, de 14 de abr. 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, 15 de abr. 2004. Seção 1 p. 3.

_____. Ministério da Educação. **Portaria nº 2.051**, de 09 de julho de 2004. Regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior -SINAES.

_____. **Portaria Nº 92**, de 31 de janeiro de 2014. Aprova, em extrato, os indicadores do Instrumento de Avaliação Institucional Externa para os atos de credenciamento, credenciamento e transformação de organização acadêmica, modalidade presencial, do Sinaes.

INSTITUTO Federal do Ceará - IFCE. Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (2014-2018).

INSTITUTO Nacional de estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP. Nota Técnica Inep/DAES/Conaes N º 65: Roteiro de auto-avaliação institucional: orientações gerais. Brasília, 2004b, 44 p.